



São Paulo, 11 de abril de 2018,

Ao

Companheiro Luiz Inácio **LULA** da Silva,

Querido companheiro Lula, nós trabalhadoras e trabalhadores da CONTRAM (Confederação dos/as Trabalhadores/as Municipais da ISP – Américas) reunidos em São Paulo no dia de hoje, com a participação de nove países, dentre eles Áustria, Argentina, Colômbia, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Equador e Brasil, vimos por meio desta, expressar nossa total indignação ao cárcere injusto a que você foi submetido. A história mostra que grandes líderes foram injustamente punidos em nossas pátrias e que você como o maior líder popular do Brasil é no momento atual profundamente injustiçado e perseguido pelas forças conservadoras e golpistas de sua pátria.

Essa injusta prisão a que foi submetido por um golpe meticulosamente orquestrado, causa a nós profunda repulsa, uma vez que sabemos, está sendo punido pelo que fez em termos de avanço social. A construção de uma sociedade mais justa por meio de seu projeto de governo fez com que a elite com sua mesquinhez de classe, rompesse um pacto estabelecido para a construção de um país mais inclusivo. Isso, companheiro, é vergonhoso, pois sabemos o quanto é difícil a vida das pessoas no Brasil, devido a estrutura de classes que impõem um verdadeiro apartheid social; em que se mantém os privilégios de poucos e a falta de direitos de muitos. Algo que o seu governo, por meio das políticas sociais tentou, com muitos êxitos, questionar e alterar.

Essa carta é para reafirmar nosso compromisso de luta para com as forças progressistas populares que sempre te apoiaram, para dizer que o seu sonho é também o nosso sonho e que estamos juntos, unidos na tentativa de manter firme a resistência contra esse ato arbitrário que o colocou como preso político, na tentativa de parar sua capacidade organizativa e aglutinadora das classes oprimidas da sociedade brasileira. Afirmamos: não conseguirão! Estamos aqui para legitimar sua luta, para continuar a buscar construir o seu sonho, que é o nosso sonho!

Você presidente Lula é para nós a síntese do povo brasileiro e de todos os povos da América Latina, a sua história representa a história de milhares de brasileiros humildes que pela primeira vez tiveram a oportunidade por meio de seus projetos sociais de sair do círculo vicioso da pobreza, fruto da extrema desigualdade social, marca fundante da sociedade brasileira.

O que você fez não poderá ser apagado, esquecido, uma vez que pela primeira vez na história o Estado brasileiro de fato tentou incluir o maior número de pessoas para que pudessem sonhar com a possibilidade de uma vida mais digna. Como lembrou o Secretário Geral da CONTRAM, “por mais que todos nós façamos em apoio a



Lula, será pouco para retribuir tudo que você fez pelo povo mais pobre do Brasil; estaremos sempre em dívida com você.”

Como dirigentes sindicais de vários países escrevemos para dizer que representamos aqui milhões de pessoas de diversos lugares que são solidárias a você, sendo a sua voz por um Brasil justo, solidário, democrático, soberano e livre.

Todo apoio de nós, trabalhadoras e trabalhadores latinos a sua justa indicação ao prêmio Nobel da Paz.

Forte Abraço,

Lula Livre!

Juntos Somos Fortes!

Paula Leite – Sindsep/SP, Brasil

Hector Ruben Garcia – CTM, Argentina

Dario Restrepo – Sintraestatales Nacional, Colombia

Francisca Leiva – Sideytms, Honduras

Francisca Yesenia Jirón – UNE, Nicaragua

Karla Lúcia Oliveira – CSPB, Brasil

Mirtha Arias – Sitrama, Paraguay

Yojaira Morante – Detmyp, Ecuador